Relatório Semestral ACNUR, Belém

UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

©ACNUR Escola de Liderança

Profissionais do ACNUR, indígenas Warao, IEB e Aldeias Infantis SOS posam para foto ao final do curso de Lideranças Indígenas Warao.

CURSO DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS REFUGIADAS

Em novembro, o ACNUR promoveu o Curso de Formação de Lideranças Indígenas Warao, que aconteceu em parceria com o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e com a Defensoria Pública da União (DPU). No primeiro módulo do curso, 25 indígenas discutiram os instrumentos normativos de proteção a indígenas, incluindo contextualizações históricas sobre os povos indígenas do Brasil e seus processos de desterritorialização e deslocamentos. Em 2022, outros encontros serão realizados para continuar fortalecendo as capacidades das lideranças Warao, sejam elas tradicionalmente constituídas, como os Aidamos, ou pelo protagonismo exercido por mulheres e jovens em suas comunidades. Essas capacitações fazem parte da estratégia de proteção de base comunitária e soluções duradouras do ACNUR, que apoia as comunidades deslocadas a atingirem autonomia em seu processo de proteção e integração local.

LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÃO

Com o apoio da Defensoria Pública da União (DPU) e da Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE-PA), o ACNUR lançou a *Cartilha sobre Acesso à Terra e Moradia para Pessoas Refugiadas e Migrantes no Brasil* em **português** e em **espanhol,** com informações acerca dos direitos e deveres à moradia, aluguel e compra de imóvel ou terra, atendendo assim uma das principais demandas das populações refugiadas e migrantes (incluindo indígenas) no país.

Ver mais no site: https://bit.ly/3oNPnTe

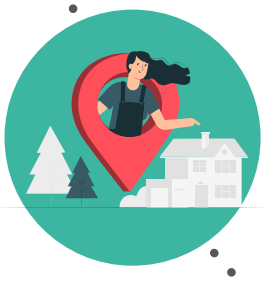
Atividades de fortalecimento de capacidades das redes protetivas locais

Durante o semestre, o ACNUR promoveu treinamentos e capacitações para fortalecer o conhecimento das redes locais de proteção sobre o referencial prático e teórico relativo à proteção de refugiados no Estado. Em números:

Foram realizados 9 treinamentos.

Que alcançaram 135 profissionais, entre Assistentes Sociais, Psicólogos, Conselheiros Tutelares e Monitores de abrigos.

De 3 municípios diferentes (Belém, Ananindeua, Santarém)

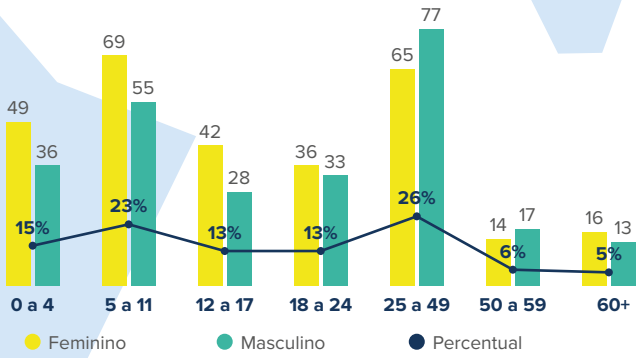


Abordando temas como gestão e coordenação de abrigos emergenciais, violência baseada em gênero, marcos jurídicos para a proteção de pessoas refugiadas e indígenas, cosmovisão Warao, procedimentos administrativos relativos ao reconhecimento da condição de refugiado e SISCONARE.

E envolveram 5 instituições governamentais da rede de proteção local: SEJUDH, FUNPAPA, Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho de Ananindeua (SEMCAT), Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Santarém (SEMTRAS), Delegacia de Migrações da Polícia Federal (DELEMIG).

Perfil das pessoas assistidas pelo ACNUR em Belém/PA

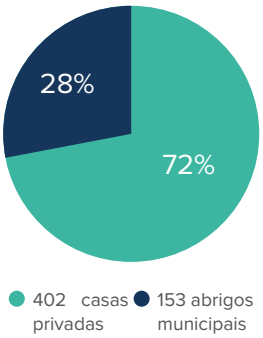
550 indígenas da etnia Warao recebem algum tipo de assistência do ACNUR em Belém e Ananindeua, no estado do Pará.



*Dados de 5 pessoas não constam no gráfico por falta de informação de idade.

Tipos de moradia

Essa população se divide entre aqueles que vivem no abrigo municipal de Belém (Espaço de Acolhimento do Tapanã) e aquelas que vivem em sete casas privadas em Belém e Ananindeua.



Dados de Dezembro/2021

Ilustrações: ©Freepik @stories

ATIVIDADES: NOVEMBRO

Fórum empresarial sobre empregabilidade de refugiados e migrantes

©IEB Rafaela Ferreira

Representantes do ACNUR, MPPA, IEB e participantes posam no encerramento do Fórum Empresarial.

O ACNUR, em parceria com o IEB e o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), realizou um Fórum Empresarial sobre inclusão produtiva de refugiados e migrantes, que contou com a participação de representantes do poder público municipal e estadual, de empresários e de lideranças do povo indígena Warao. Na ocasião, foi apresentado também o resultado de estudo realizado pelo IEB sobre o perfil laboral da população Warao residente em Belém e Ananindeua, apontando as principais áreas de experiência prévia desta população e perspectivas de integração laboral no Estado do Pará. O estudo já foi finalizado e está disponível em: https://iieb.org.br/povo-das-aguas-2021/

Para saber mais acesse o link: https://bit.ly/3HT322I

Lançamento da exposição fotográfica "Cruzando fronteiras e descobrindo imagens: a importância da integração de refugiados."

©ACNUR Gabriel Tardelli

Traseuntes observam a exposição de fotos no Boulevard Shopping em Belém.

A exposição, lançada no dia 5 de novembro no Shopping Boulevard, foi uma iniciativa do ACNUR e do MPPA com o propósito de desconstruir mitos, combater a xenofobia e promover a empregabilidade de pessoas refugiadas no estado. Estiveram presentes na inauguração da mostra o Procurador Geral de Justiça, César Mattar, o diretor executivo do Boulevard Shopping, Fernando Severino, e a chefe de escritório do ACNUR em Belém, Janaina Galvão. A exposição será itinerante e circulará em diferentes municípios paraenses que acolhem pessoas refugiadas e migrantes.

ATIVIDADES: OUTUBRO

Reunião de alto nível sobre a proteção internacional de refugiados e migrantes em contexto de pontos de entrada aérea

O encontro organizado e realizado pelo ACNUR, DPU, Ministério Público Federal (MPF) e a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH) ocorreu no auditório da INFRAERO no Aeroporto Internacional de Belém e teve como objetivo sensibilizar as autoridades aeroportuárias sobre a situação dos refugiados no Brasil, apresentando o marco jurídico relativo à proteção de pessoas refugiadas e as práticas de destaque no atendimento a pessoas com necessidades de proteção internacional em aeroportos brasileiros. Como resultado, um grupo de trabalho foi criado, contando com a participação da Delegacia de Migrações da Polícia Federal (DELEMIG), para aprimorar os fluxos de identificação, assistência e encaminhamento de estrangeiros que cheguem a Belém pelo aeroporto e que tenham necessidades específicas de proteção – incluindo pessoas solicitantes da condição de refugiado.

Planejamento estratégico do Espaço de Acolhimento do Tapanã (EA Tapanã)

Em agosto e outubro, como parte de suas atividades de fortalecimento institucional, o ACNUR, em parceria com o UNICEF, promoveu duas oficinas para apoiar a FUNPAPA no planejamento estratégico e operacional do abrigo municipal do Tapanã, que acolhe indígenas Warao refugiados e migrantes. Como resultado, um plano de ação foi construído junto à equipe do abrigo descrevendo a missão, visão, objetivos, indicadores de performance do abrigo e prazo de execução, contribuindo para a qualificação da gestão e coordenação do abrigo do Tapanã.

Inauguração da sala de informática do EA Tapanã

O ACNUR apoiou a inauguração de um laboratório de informática no abrigo EA Tapanã, com a doação de três laptops e uma impressora. A sala beneficia os indígenas Warao acolhidos no espaço, que podem usá-lo para atividades relacionadas a estudo ou trabalho.

©ACNUR Gabriel Tardelli

Presidente da FUNPAPA e chefe de escritório do ACNUR inauguram o laboratório de informática junto a lideranças Warao. Créditos: Funpapa.

ATIVIDADES: SETEMBRO

Visita da especialista em abrigamento do ACNUR

A especialista de abrigamento do ACNUR, Rama Nimri, fez uma visita a Belém para conhecer o abrigo do Tapanã e oferecer apoio técnico na estruturação do espaço. Como resultado, foi desenvolvido e apresentado à FUNPAPA um plano de revitalização do espaço para assegurar um espaço de acolhimento seguro e funcional. A partir das recomendações da especialista, o ACNUR apoiou melhorias na área de água, saneamento e higiene (WASH) no espaço com a doação de containers para a coleta de lixo

ao Tráfico de Pessoas (NETP), o Posto Avançado do Rio de Janeiro, o Posto Avançado de Belém do Pará e o Posto Avançado de Guarulhos. O evento facilitou a troca de boas práticas de identificação e encaminhamento de pessoas em busca de proteção internacional nesses estados, que estão entre as principais portas de entrada dessa população no Brasil.

©ACNUR William Laureano

Representante do ACNUR e representantes dos Postos Humanizados de Belém, Guarulhos e Rio de Janeiro encerram encontro em Guarulhos.

Assinatura de Termo de Cooperação entre ACNUR e Fundação Papa João Paulo XXIII (FUNPAPA)

©Funpapa

预览已结束，完整报告链接和二维码如下：
https://www.yunbaogao.cn/report/index/report?reportId=5_16278